



AGROECOLOGIA

Para Proteção das Florestas da Amazônia



Sumário

1. DADOS DO PROJETO	3
2. INFORMAÇÃO DE CONTEXTO	3
3. TRANSFORMAÇÕES NA TEMÁTICA DE GÊNERO	5
4. TRANSFORMAÇÕES NA TEMÁTICA INTERGERACIONAL	5
5. INDICADORES DE AVANÇOS	5
6. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	5
7. SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA	6
8. IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA	6
9. GESTÃO DE RISCOS	7
10. PROTEÇÃO ÀS PESSOAS E GRUPOS VULNERABILIZADOS	7
11. LIÇÕES APRENDIDAS	8
12. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	8
13. HISTÓRIAS PARA COMPARTILHAR	9
14. COLHEITA DE RESULTADOS	9
15. DESAFIOS FUTUROS	10
16. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRESSO	10
17. ANEXOS	10
ANEXO 1: MATERIAIS COMPROBATÓRIOS	11

Marque com (x) a qual relatório corresponde:

Data de envio: 05 de julho de 2022

Período: Janeiro a junho de 2022

RELATÓRIO NARRATIVO SEMESTRAL

RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL

Período de referência deste relatório:

Janeiro a junho 2022

- ! 1. LEMBRE DE ATUALIZAR A TABELA DE CONTEÚDO ABAIXO ANTES DE ENVIAR O RELATÓRIO.
 ● 2. PREENCHER COM A FONTE ARIAL 10
 3. CASO NÃO SE TENHA INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA RESPONDER A QUESTÃO, COLOCAR "NÃO SE APLICA" OU "NÃO HÁ INFORMAÇÕES SUFICIENTES ATÉ O MOMENTO".

1. DADOS DO PROJETO

Nome completo da organização proponente	Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA
Número do contrato	2021-04652
Nome da Coalizão	"POV-VAC-BR: ACESA Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia",
Responsável pelo projeto	ACESA - Raimundo Alves da Silva
E-mail	Acesa.coordenacao@gmail.com
Orçamento total aprovado	USD 197.978,74
Total já recebido (USD ou R\$)	R\$ 394.363,82
Total já executado (USD ou R\$)	

2. INFORMAÇÃO DE CONTEXTO

Faça uma breve análise do contexto atual relacionado ao projeto, identificando as oportunidades e desafios encontrados, bem como as principais mudanças (política, econômica, socioambiental) que tiveram impacto no projeto. (Máximo meia página)

Consideramos premente trazer para análise deste relatório os dados revelados pelo 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar (INSAN) no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, segundo o qual a INSAN acomete, em algum grau, mais de 125 milhões de pessoas (58%) da população do país, das quais 33 milhões passam fome, ou seja, não tem o que comer. Enquanto a fome cresce no país, atingindo inclusive 21,8% dos lares das famílias de agricultores/as familiares e produtores rurais (Rede PENSSAN),

o agronegócio arrotou recordes de exportação, que em abril de 2022 foram US\$ 14,9 bilhões. Contudo, os avanços do agronegócio nos estados da Amazônia Legal ocorrem sobre território de povos e comunidades tradicionais, impactando bioma amazônico com desmatamentos, contaminação por agrotóxicos e intensificação de conflitos socioambientais. Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Maranhão/FETAEMA, só no primeiro trimestre deste ano foram registradas 92 ocorrências por disputa de terra no Estado. Disputas que se dão numa relação desigual de poder e que tem vitimado lideranças indígenas, assentados, agricultores, posseiros, quilombolas, conforme identificado no Caderno de Conflitos do Campo (CPT, 2021). Neste ano o Maranhão já amarga o registro de 07 (sete) assassinatos de lideranças rurais em face dos conflitos no campo. Frente ao avanço da violência no campo, a atuação conjunta das organizações da sociedade civil tem se fortalecido no sentido de acionar os órgãos e justiça em busca de proteção e apoio aos sujeitos em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, algumas poucas, porém importantes conquistas, a exemplo da decisão judicial proferida pela Vara de Interesses Difusos que obriga o Estado do Maranhão a realizar consulta livre, prévia e informada a comunidades tradicionais, conforme estabelece a Convenção 169 da OIT. Com esta decisão judicial de concessão de tutela de urgência, cuja ação protocolada por organizações como Sociedade Maranhense de Direitos Humanos/SMDH e FETAEMA, é uma tentativa de por freio às expedições de licenças ambientais pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente/SEMA sem a devida consulta às comunidades e que vem provocando desmatamentos e conflitos sociambientais, bem como obriga que a Secretaria revise as licenças expedidas sem o devido trâmite. Outro importante passo de ações articuladas tem sido a realização de audiências públicas promovidas pela Frente de Proteção Integrada (FPIMA) composta por quatro órgãos de justiça – Defensoria Pública Estadual/DPE, Defensoria Pública da União/DPU, Ministério Público do Estado/MPE e Ministério Público Federal/MPF – que tem feito a escuta das comunidades no que tange às violações de direitos, em sua maioria perpetrados pelo agronegócio com expansão de áreas de monocultivos ou complexo logístico modal – portos, rodovias e ferrovias – em apoio a esse setor.

Por outro lado, a coalizão deste projeto, tem buscado fortalecer as ações de incidências municipais, articulações políticas locais por meio dos Grupos de Trabalho da RAMA, e criar estratégias de comunicação e pelos protocolos comunitários, protocolo de consultas, objetivando assim, que essas sujeitas e sujeitos tenham vozes ouvidas nessas instâncias de poder municipal, regional e estadual.

Faça uma breve análise do contexto climático nas regiões de atuação do projeto. Quais foram os eventos climáticos que merecem ser destacados como ameaças ou desafios às áreas de abrangência e beneficiados do projeto? (Exemplos de eventos climáticos: secas prolongadas, enchentes, cheias de rios, chuvas fora do padrão, impactos no calendário agrícola e na pesca etc.) (Máximo meia página).

O início das ações do projeto Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia destacadas neste relatório correspondem ao período do inverno amazônico, ou seja, o período das chuvas. Mencionar este fato não teria relevância se não fosse a intensidade das chuvas no período e como elas impactaram a vida do público beneficiário deste projeto. Agricultoras e agricultores de diversos municípios de abrangência do projeto relataram perdas na produção de alimentos devido às roças alagadas, o que certamente refletirá em uma possível escassez de alimentos da base alimentar das famílias, com destaque para farinha d'água. As chuvas intensas e prolongadas também causaram cortes das estradas que ligam as comunidades às sedes municipais o que para alguns grupos integrantes de feiras agroecológicas causou a interrupção na comercialização de produtos, implicando a redução da renda familiar. Outro possível impacto decorrente das enchentes é a perda de sementes crioulas, de modo que fortalecer o trabalho com os bancos de sementes e produção de mudas será estratégico para conservação da sociobiodiversidade e economia das/ agricultoras/es.

Em tempo, o projeto tem feito discussões nos territórios de abrangência, afim de refletir sobre as mudanças climáticas da região e as estratégias de resistências e resiliências.

3. TRANSFORMAÇÕES NA TEMÁTICA DE GÊNERO

Mencione se e de que forma este projeto realizou transformações nas relações de gênero até o momento.

NÃO HÁ INFORMAÇÕES SUFICIENTES ATÉ O MOMENTO

No entanto, temos priorizado a participação equitativa nas atividades (online e presencial)

4. TRANSFORMAÇÕES NA TEMÁTICA INTERGERACIONAL

Mencione se e de que forma este projeto realizou transformações nas relações intergeracionais até o momento.

NÃO HÁ INFORMAÇÕES SUFICIENTES ATÉ O MOMENTO

No entanto, temos priorizado a participação das juventudes nas atividades (online e presencial)

5. INDICADORES DE AVANÇOS

Os resultados e atividades por linhas temáticas devem ser preenchidos diretamente na **PLANILHA DE CRONOGRAMA E MONITORAMENTO** que é parte integrante deste relatório (LINK)

Descrever brevemente os objetivos específicos, resultados¹, indicadores de resultados e atividades realizados até o momento.

TOTAL DO PROJETO	
Nº total de participações:	710
Nº total de mulheres:	448
Nº total Jovens:	307
Comunidade(s)/ Cidade(s)/ Estado(s)	164
Beneficiários diretos:	697
Beneficiários indiretos:	2852

6. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Em relação à execução das atividades previstas no projeto, por favor, indique uma opção:

- Progresso foi feito sem atrasos no que diz respeito à implementação de atividades.
- Há atrasos em relação à implementação das atividades que podem ser mitigados no período seguinte.

¹ De acordo com o que se espera da Teoria de Mudança do Programa.

Há atrasos notáveis à implementação das atividades que não podem ser reduzidos no próximo período.

Justifique, se necessário:

7. SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

Indique se o projeto tem interface com ações de desenvolvimento/fortalecimento/difusão de soluções baseadas na natureza ou outras soluções climáticas para o enfrentamento da crise climática na região amazônica. Se sim, descreva as soluções.

Campanha Plante uma Árvore conduzida pelo GT de Juventudes da RAMA;

Implementação de Sistemas Agroflorestais nos territórios acompanhados pelo projeto;

Cuidado com a manutenção e valorização das sementes crioulas, como estratégia de soberania e segurança alimentar das comunidades tradicionais;

8. IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA

De acordo com a estratégia de governança apresentada na proposta, relate como ela está acontecendo entre as organizações membro da Coalizão.

A governança tem se dado da forma como havíamos previsto e, ocorrendo de forma tranquila, numa perspectiva de profundo aprendizado.

RAMA: é a caixa de ressonância do projeto, por agregar a capilaridade aportada pelas 20 organizações membro presentes no território e a visibilidade adquirida em mobilização, articulação e incidência estadual e regional.

ACESA: conduz a coordenação, administração e monitoramento do projeto;

JNT: é responsável pela coordenação do plano de comunicação; execução territorial na região tocantina maranhense.

TIJUPÁ: é responsável pela condução do plano de incidência política e execução territorial na região Munin.

GEDMMA: anima a condução do plano de formação; assessoramento em pesquisa, sistematização das experiências no âmbito do projeto.

Além disso, a coalizão conduz as atividades do projeto, orientada por meio de um Comitê de Gestão, formado por um representante de cada um dos 5 membros desta proposta.

Como está sendo a participação dos públicos-beneficiários na execução do projeto?

O projeto Agroecologia para Proteção das Florestas da Amazônia, desde seu nascedouro, foi discutida com as representações do público-alvo das atividades em todas as regiões previstas de execução do mesmo. Por meio de processos de monitoramento e avaliação semestral do projeto, as atividades tem sido implementadas pelas organizações da coalizão em conjunto com diferentes públicos alvo do projeto, e isso tem possibilitado o bom êxito das ações, bem como, as análises e reflexões acerca dos resultados obtidos através de cada ação. As juventudes e as mulheres são público prioritário e os GTs da RAMA tem sido oxigenados pela ação desta proposta. O PMAS será conduzido com a participação dos públicos beneficiários em reuniões a cada seis meses nos territórios de abrangência do projeto de forma itinerante.

Compartilhe conosco pontos positivos e pontos de atenção na relação entre a Coalizão e a coordenação do Programa VAC (Avina, Hivos e WWF-BR). O que tem funcionado bem? O que poderia melhorar e como?

Dedicação da coordenação do Programa VAC no acompanhamento a implementação desta proposta;
Respeito ao tempo e a cultura das organizações envolvidas;
Cuidado no repasse das informações e atenção no processo de aprendizagem, principalmente quanto aos ferramentais do programa;
É possível afirmar que todo o trabalho tem se dado de forma positiva.

9. GESTÃO DE RISCOS

Mencione os riscos internos e externos que surgiram durante o período relatado, referindo-se às consequências ao projeto e às medidas adotadas para sua mitigação.

Riscos	Consequências ao projeto	Medidas de mitigação
Aumento dos conflitos ambientais e pela defesa dos territórios tradicionais, a partir de incidência de governos e corporações.	Intensificar a agenda de atividades de mobilização e apoio às comunidades e territórios ameaçados	Apoiar a comunidade na formulação de denúncia aos órgãos de justiça com participação em audiências públicas de denúncias das violações de direito aos povos e comunidades tradicionais

10. PROTEÇÃO ÀS PESSOAS E GRUPOS VULNERABILIZADOS

Indique se durante o desenvolvimento do projeto surgiram situações que colocaram em risco as pessoas envolvidas na execução, inclusive beneficiárias, e quais medidas foram adotadas para mitigá-las.

Não se aplica

11. LIÇÕES APRENDIDAS

Descreva lições-chave aprendidas, que sejam importantes para o projeto ou que sejam úteis a outras pessoas que não fazem parte deste projeto. Estas poderão incluir: conquistas, estratégias adotadas, desafios enfrentados, resultados inesperados, processos de gestão/manejo ou compreensão técnica.

Importância da implementação de ações em coletivo;

Aprimoramento da narrativa do Programa VAC no âmbito das organizações desta coalisão;

Organizações ampliam o aprendizado acerca da temática Mudanças Climáticas;

Já é possível mensurar um crescimento no poder das Vozes das sujeitas e sujeitos das comunidades e territórios na defesa de seus direitos essenciais para manutenção do bem viver e proteção da sociobiodiversidade.

A coalização está possibilitando às organizações que a integram unificar pautas de lutas e fortalecer a Rede de Agroecologia no Maranhão. O planejamento conjunto das ações do projeto é desafiador tendo em vista as agendas das organizações, mas esse esforço tem sido perseguido uma vez que possibilita articular as estratégias coletivas que potencializa as ações nas bases. Um dos exemplos é assegurar, sempre que possível, a participação dos públicos atendido pelas diferentes organizações da coalisão nas atividades formativas sobre temas relativos às mudanças climáticas e o potencial da agroecologia para conservação da sociobiodiversidade.

A gestão coletiva do projeto também tem sido um aprendizado, pois além do planejamento, as reuniões periódicas da equipe, seja na contratação de um consultor, construção de documentos – plano de comunicação, ou tomadas de decisões tem possibilitado maior integração e ações articuladas entre as organizações gerando efeito positivo para o alcance dos objetivos do programa VAC.

12. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Descreva as ações de comunicação desenvolvidas no marco do projeto e como fortaleceram as atividades planejadas e os resultados previstos (os materiais comunicacionais deverão ter seus links compartilhados ou ser anexados nas pastas compartilhadas).

Composição do coletivo de comunicação do projeto;

Construção do plano de comunicação (como produto desta proposta);

Ampla divulgação nas redes sociais das 05 organizações desta coalisão;

Construção da identidade visual do projeto, afim de massificar a divulgação do mesmo;

13. HISTÓRIAS PARA COMPARTILHAR

Compartilhe conosco até duas histórias inspiradoras com as quais o projeto contribuiu para uma mudança relevante. Cite detalhes da história: ator(es)², comunidade(s), cidade(s), município(s), idade(s), quando aconteceu, etc. Por que esse evento foi relevante? (Máximo meia página).

Islane Santos Reis, é jovem mulher, trabalhadora rural, residente no município de São Luís Gonzaga do Maranhão, área de atuação do projeto Agroecologia para proteção das Florestas da Amazônia, atualmente é Secretária de Juventudes do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Ela compartilha com a gente sua experiência. Tudo começou na primeira feira cultural da juventude, onde tinha uma equipe de jovens na praça, que estavam com várias mudas, plantas para serem doadas, daí eu me sensibilizei com ação dos jovens em querer ajudar a natureza, e pensei em copiar a bela ação deles, por quê? Porque, para ajudar nossas 29 delegacias que temos dentro do sindicato (STTR), porque como trabalho na Secretaria de Jovem e Meio Ambiente, recebo muitas denúncias relacionadas a queimadas, derrubadas de palmeira, de árvores e aí pensei em copiar o Projeto Plante Uma Arvore, e já com o objetivo formado, eu participei do primeiro encontro do GT de Juventudes da RAMA e a partir desse dia, eu comecei a participar de todas as ações, e lá foi concretizado, tudo que estava na mente.

A Campanha Plante Uma Árvore do GT de Juventudes da RAMA, significa está ajudando o meio ambiente a desenvolver e recompor áreas devastadas e sensibilizar as pessoas dos danos que causam a natureza, com essa doação estamos ajudando as pessoas a cuidar da natureza.

O que mudou na minha vida e na instituição que trabalho, foi o modo de agir e de ver a importância do meio ambiente, para enfrentamento das mudanças climáticas e em relação a natureza, mudando o pensar dos companheiros. O reconhecimento a instituição do Sindicato dos trabalhadores, que muito nos procura para se informar como são as mudas, se são doadas, e aí nós vamos explicar para eles, que são mudas para doação e nossa instituição vem abraçando muito a causa, e valorização para esse projeto e o pensar da gente é que o projeto permaneça vivo e que a gente sempre dê continuidade e que cada vez mais ele possa se fortalecer para ajudar as pessoas e a natureza, meio ambiente.

A campanha Plante Uma Árvore representa muito bem a agricultura familiar. Os jovens também podem montar seu próprio negócio em casa, no sítio para futuramente colher os frutos e vender na feira da agricultura familiar, podem também ver como uma forma de sustentabilidade no campo, entre outros, então assim é de grande importante para vida de muitas pessoas, famílias beneficiadas e também o interesse e importância para as pessoas pelo projeto. Teve umas pessoas que nesse intercâmbio com as árvores, já fizeram trocas de mudas e a gente vai fazendo a troca das espécies, e é de importância não somente para nós do sindicato que tá com esse projeto, mas também para as famílias beneficiadas, com as trocas de saberes né, saberes diferentes que ao mesmo tempo ele nos ajuda para o nosso fortalecimento sindical.

14. COLHEITA DE RESULTADOS

Descreva se ações desenvolvidas por sua Coalizão no período deste relatório produziram alguma mudança esperada ou não. Lembre-se de que a mudança pode ser positiva ou negativa. Cada mudança deverá

² Caso necessário, avaliar a necessidade de escolher nomes fictícios, usar as iniciais, para se proteger os dados pessoais da pessoa.

informar: quem mudou o quê, quando e onde; e por que o resultado que você acabou de descrever é importante?

Consideremos pouco tempo para essa análise. No entanto, temos ampliado as discussões acerca das narrativas deste programa.

15. DESAFIOS FUTUROS

Ressalte até três questões e/ou desafios futuros importantes para o projeto, pensando nos próximos 06 meses, e explique como serão tratados.

Dentre os próximos desafios próximos está a captação de recurso para implementar algumas ações do projeto, no caso mais imediato a elaboração dos protocolos comunitários. Considerando que esta é uma estratégia de mobilização e proteção das comunidades e povos tradicionais, sua construção requer mobilização e participação dos sujeitos no processo de construção do documento de modo que serão realizadas de diversas atividades presenciais (reuniões, oficinas, seminário). O primeiro protocolo já em fase de elaboração, será junto a uma comunidade tradicional integrante da área reivindicada para decretação da Reserva Extrativista do Tauá-Mirim em São Luís/MA e servirá de base metodológica para elaboração dos outros dois documentos. Para esse primeiro protocolo estamos dispendo de recursos do projeto VAC e também de recursos de outro projeto da RAMA, assegurando entre os custos apoio de assessoria jurídica na sua execução. De igual modo é preciso garantir que os dois outros protocolos tenham as mesmas condições de apoio em seus processos de elaboração e nesse sentido a coalizão está em vias de elaboração de projetos para captação de recursos em apoio à elaboração dos protocolos.

16. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRESSO

Resuma os avanços do projeto conforme o objetivo principal e os resultados esperados informados na proposta, enfatizando o impacto alcançado. (No máximo 1 página)

O projeto tem se aplicado conforme projetado. Embora, ele tenha sido escrito em um momento pandêmico, muitas das atividades tem sido desenvolvida com atenção especial as orientações e as normas sanitárias nos territórios de atuação. É preciso salientar, que algumas atividades têm se dado de forma presencial, pois os decretos locais permitem, e isso sem dúvida gera resultados mais satisfatórios. O envolvimento das juventudes, das mulheres, das comunidades quilombolas, de povos indígenas tem sido um avanço importante para implementação desse projeto, mas, acima de tudo, tem fortalecido a atuação da RAMA que há mais de 20 anos tem construído uma metodologia de trabalho e acompanhamento desses públicos e que com esta ação temos visualizado um crescimento significativo. Em termos de comunicação, nossas estratégias pensadas deverão garantir maior visibilidade e agregar novos apoios na defesa da agroecologia na Amazônia Maranhense.

17. ANEXOS

ANEXO 1: MATERIAIS COMPROBATÓRIOS

Liste os anexos incluídos com o presente relatório, por exemplo: *apresentações, cartazes, comunicados de imprensa, artigos de notícias, fotografias, links relacionados às atividades etc.*, preferivelmente em versão digital.



Logo do projeto



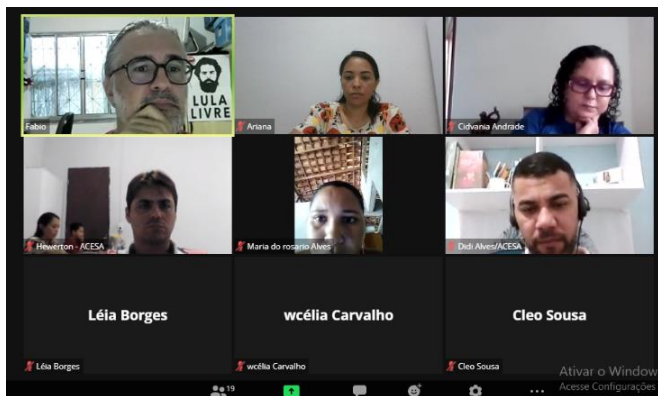
Banner do projeto



Reunião virtual de alinhamento da coalisão projeto



Reunião virtual com o Ministério Público Estadual – caso de pulverização de agrotóxicos em comunidades



Oficina virtual sobre elaboração de projetos comunitários



Encontro Estadual da Juventude da RAMA



Palestra sobre Mudanças Climáticas - Encontro Estadual da Juventude da RAMA



Palestra sobre Mudanças Climáticas – Assembleia da EFA de Paulo Ramos



Caravana Agroecológica e Cultural das Juventudes da RAMA



Acompanhamento de atividades em comunidade quilombola



Resultado dos aprovados no I Edital de apoio a Pequenos Projetos Agroecológicos da RAMA

Acesse o site www.rederama.eco.br e veja a lista dos aprovados. Mais informações (98) 98872-2514.

Grassroots INTERNATIONAL



PARTICIPE DA REUNIÃO AMPLIADA DA RAMA

DIA 03 DE JUNHO

VIA PLATAFORMA ZOOM às 14h30
MAIS INFORMAÇÕES 98 988722514



CARAVANA DE JUVENTUDES DA RAMA

JUVENTUDES FORTALECENDO AS VIVÊNCIAS, ANUNCIANDO RESISTÊNCIAS: SIM ÀS VIDAS, CONTRA OS AGROTÓXICOS!

São Bento do Juvenal, Peritoró (MA)
16 e 17 de junho

Grassroots INTERNATIONAL



Oficina
Elaboração de Projetos de acesso às políticas públicas de interesse das comunidades

20 e 21 de maio de 2022
9h
Rua 10 de Novembro, nº 143 - Esperança / Bacabal - MA.

Realização: 
Apoio: 

Foto: Arquivo ACESSA



JUVENTUDES, REPRESENTATIVIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ENCONTRO DO GT DE JUVENTUDES DA RAMA

21 E 22 DE ABRIL | SEDE DA UAEFAMA
RUA PROJETADA, 11 - JARDIM VALÉRIA, BACABAL - MA

Organização: 



PROJETO APROVADO

SESSÃO 22/03/2022

INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE AÇÕES VOLTADAS A LEI MARIA DA PENHA E FEMINICÍDIO, NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE PERITORÓ-MA.

VEREADOR CONSTANTINO

COLETIVA DE MULHERES



Oficina de Mulheres Negras, Indígenas e Quilombolas da Agroecologia.
QUILOMBO SANTA ROSA DOS PRETOS
ITAPECURU-MA, 18 e 19 DE MAIO DE 2022.